

AS HERANÇAS COLONIAIS NOS FUNDAMENTOS DA NACIONALIDADE BRASILEIRA¹

COLONIAL INHERITANCE IN THE FOUNDATION OF BRAZILIAN NATIONALITY¹

Raquel Maria Fontes do Amaral PEREIRA*

O paradigma de formação sócio-espacial, aliado à teoria da dualidade básica, permite revelar as “múltiplas determinações” responsáveis pela formação nacional brasileira desde os seus primórdios. Para o entendimento deste processo torna-se fundamental definir os modos de produção dominantes em cada período histórico. O processo histórico da formação da nação brasileira se realiza sobre uma base material determinada por condições naturais e humanas específicas. Os elementos definidores do caráter nacional brasileiro presentes no momento da conquista serão decisivos para as ações que serão implementadas pela metrópole no decorrer do período colonial. Assim, o português, defronte aos elementos endógenos do espaço colonial (extensão e tropicalidade do território, baixas densidades demográficas associadas ao nomadismo e semi-nomadismo das populações autóctenes), organiza a produção visando à satisfação dos interesses mercantis da época. As relações de produção implantadas terão, portanto, que ser compatíveis com as forças produtivas coloniais e assegurar, ao mesmo tempo, o fornecimento de artigos para abastecer o mercado europeu. Este estudo tem como objetivo desvendar as heranças coloniais presentes na dinâmica da formação nacional brasileira.

The paradigm of the socio-spatial formation, as well as the theory of basic duality, allows the revealing of the “multiple determinations” responsible for the Brazilian national formation since its beginning. In order to understand this process, it is essential to define the prevailing production modes in each historical period. The historical process of the formation of the Brazilian nation takes place on a material basis determined by specific natural and human conditions. The definition of the elements in the national Brazilian character present at the moment of conquest was decisive for the actions that were implemented by the metropolis throughout the colonial period. Therefore, the Portuguese, faced with the endogenous elements of this colonial space (the tropical climate and the size of the territory, the low demographic density associated with the nomadic and semi-nomadic customs of the autochthonous population) organised the production aiming at satisfying the mercantile interests of the period. The productive relationship introduced, therefore, had to be compatible with the productive colonial working-force and, simultaneously, ensure the provision of articles to supply the European market. The aim of this study is to unveil the colonial inheritance present in the dynamics of the Brazilian national formation.

¹ Resumo dos trabalhos apresentados nos ‘Espaços de Diálogo’, do XII Encontro Nacional de Geógrafos, realizado em Florianópolis, SC, de 16 a 23 de julho de 2000.

¹ Abstract from the works presented at ‘Espaços de Diálogo’ at the XII Encontro Nacional de Geógrafos (12th National Congress for Geographers), held in Florianópolis, Santa Catarina, from the 16th to the 23rd of July 2000.